ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 1. DE FEVEREIRO. NUMERO 27.

CAMBIOS:

Janeiro 31
Londres 30 1/2 30 3/4 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. Nom.
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$500 as velhas novas 14$200.
" 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$620 a 1$640
Premios das Letras, por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Cyrillo B. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
29 Terça S. Franc. de Salles. R. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã. L. che ia a 1 hor. e 18 minutos da tarte.
30 Quarta S. Martinha V. M. Sessão da Thesouraria de manhã.
31 Quinta S. Pedro Nolasco. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
1. de Fevereiro Sexta Jej S. Ignacio B. M. Ses. da Thes. e aud. de J. de D. da 1. v. de m.
2 Sabbado ✻ Purificação de N. Sra.
3 Domingo da Setuagessima. S. Braz B.

Marè cheia para o dia 1. de Fevereiro.
As 6 horas e 54 minutos da manhã. As 7 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para mandar escusar do serviço de primeira Linha a Antonio Joaquim da Annunciação, por ser filho unico de viuva, e individamente recrutado.

Dito -- Ao mesmo, para mandar demittir o soldado da terceira Companhia do quarto Corpo de Artilheria Joaquim Jose de Santa Anna, por não estar no caso de servir na primeira Linha.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, instando pela informação exigida em officio de 25 de Junho do anno passado acerca das Fasendas da Ilha da Assumpção.

Dito -- Ao mesmo, communicando lhe que devendo Francisco Jose Correia Encarregado do fornecimento da Tropa que o anno passado seguio para o Rio Grande do Sul no Patacho Francelina ser obrigado a pagar a importancia dos generos de que não aprezenta a competente descarga, cumpre que proceda a este respeito como for de lei, e de maneira que a Fasenda Publica não seja prejudicada, para o que se lhe remettem o officio do Inspector do Arsenal de Marinha, informações, e mais documentos a elle juntos.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, disendo-lhe que para serem fornecidos os objectos que requesita para a cosinha e enfermaria da Cadeia, cumpre que satisfaça primeiramente a ordem que lhe foi derigida em 9 de Julho do anno passado para enviar o regulamento da mesma enfermaria.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Goianna, para informar se a extração de pedra feita na praia da Povoação de Ponta de Pedras, para a obra da Cadeia de sua Comarca, pode causar o damno que os moradores da dita Povoação disem fazer a Capella da mesma, e se ha em sua Comarca algum lugar em que a referida extração se possa faser sem inconveniente.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, respondendo ao seu officio em que requesita para as praças do mesmo Corpo os 800 Capotes de pano alvadio vindos de Londres, que deve requisitar somente o numero que for preciso para as Praças existentes.

Dito -- Ao mesmo, enviando lhe com despacho a requesição que fez de espadas, pistolas, e sinturões para as praças do Corpo de seu Commando.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para informar se por ventura existe no Archivo Topografico alguma planta da estrada nova do Sul desde esta Cidade ate a ponte dos Carvalhos; e no caso de afirmativa remetter uma copia, ou o proprio original, sendo que haja demora maior de tres dias em tira-la.

Dito -- Ao mesmo, comunicando-lhe que tendo sido desligado do quarto Corpo de Artilheria a companhia de Artifices, e posta sob o Commando do Director do Arsenal de Guerra; cumpre, que mande recolher ao dito Arsenal o segundo Sargento da dita Companhia Jose de Barros Cavalcante, que se acha impregado nas obras publicas.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando, communicando-lhe, que no Brigue Boaventura segue viagem o preso Jose Correia de Andrade condemnado a quatro annos de gales para a referida Ilha, o qual veio remettido da Provincia da Bahia com a Carta de Guia que se lhe remette.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para faser embarcar a bordo do Brigue Boaventura, que segue para a Ilha de Fernando o sentenciado de que tracta o precedente officio, devendo fornecer-lhe as necessarias rações de embarque.

Officio -- Ao Commandante da Escuna Lebre, respondendo lhe que não lhe pode ser entregue o Grumete Manoel J. que fora preso pela Policia, por ja estar entregue a Justiça, em consequencia de lhe ter sido aprehendido um estoque, e ser indiciado de haver ferido cruelmente a hum preto.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Escuna Nicteroy, para remetter ao Inspector do Arsenal de Marinha o sentenciado Jose Correia de Andrade, que a seu bordo condusio da Provincia da Bahia.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30.

Officio — Ao Contador da mesma Thezouraria para mandar extrahir as contas de que se achão devendo á Fazenda Publica as Camaras do Recife, Goianna, e Olinda, afim de se deligenciar peio Procurador Fiscal a sua cobrança.

Dito — Ao Procurando Fiscal a respeito do conteudo do precedente officio.

Dito — Ao Inspector d'Alfandega dizendo-lhe em resposta do seu officio de 13 de Novembro, que não podendo as 477 Estampas obscenas, que se acharão escondidas no fundo do Bahú de hum passageiro da Barca Francesa Camelia, terem destino algum, sem decisão judicial, devem ser remettidas para o Juiso á quem se deregio o termo de apprehensaõ, para proceder como for de direito.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para entregar, em cumprimento ao officio do Exm. Presidente da Provincia, ao Procurador da Camara Municipal da Villa de S. Antaõ Joze Jeronimo Fernandes Coelho, a quantia de 880$320 resto da prestação de 3:000$ rs. que se mandou dar a mesma Camara para a conclusão da obra da Cadeia daquella Villa.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 31 de Janeiro de 1839.

Os Embargos de João Anastacio da Cunha oppostos ao Accordão contra elle proferido, e a favor de Gregorio, e Joze da Silva Rego na cauza de Appelaçaõ Civel Escrivão Ferreira, forão disprezados julgando-se subsistente o Accordão embargado.

Na Appelaçaõ do Civel do Juizo dos Orfaõs da Villa de S. Joze da Comarca do Natal, Provincia do Rio Grande do Norte Appellante Anna Rita da Conceiçaõ e Appellado Jeronimo Cabral de Macedo Excrivaõ Ferreira -- Naõ se tomou conhecimento della.

Os Embargos de Delfina Roza do Amor Divino ao Accordaõ proferido a favor de Hellena Maria de S. Bento na cauza de Appellaçaõ civel desta Cidade -- Escrivaõ Posthumo --- foraõ desprezados mandou-se cumprir o Accordaõ embargado.

Na Appellaçam civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante a Fazenda Nacional, e Appellado Manoel Joze Mendes, Escrivaõ Ferreira; se julgou pela confirmaçaõ da Sentença recorrida.

Na Appellaçaõ civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante Bento Joze da Costa, e Appellado o Exm. Marquez do Recife Escrivaõ Ferreira se julgou pela confirmaçaõ da Sentença recorrida.

Na Appellaçaõ civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante João Ferreira dos Santos e Appellados Antonio da Silva & C. Escrivaõ Chaves; se julgou pela confirmaçaõ da Sentença appellada.

Os Embargos de Joaquim Nogueira Freire oppostos ao Accordaõ contra elle preferido na cauza de Appellaçaõ civel em que he parte Manoel Joze Vás de Oliveira - Escrivaõ Rebello - foraõ desprezados mandose cumprir o Accordaõ embargado.

Os Embargos de Antonio Tristaõ de Serpa Brandaõ oppostos ao Accordão a favor de Manoel Thomás de Souza Leaõ na cauza da Appellaçaõ civel desta Cidade - Escrivaõ Posthumo foraõ desprezados mandando-se cumprir o Accordaõ embargado.

Os Embargos de Antonio Leocadio Paes Barreto oppostos ao Accordaõ contra elle proferido, e a favor do Senador Joze Carlos Marink da Silva Ferraõ, na Appellaçaõ civel do Juizo de Direito desta Cidade Escrivaõ Ferreira foraõ desprezados mandando-se cumprir o Accordaõ embargapo.

Na Appellaçaõ civel do juizo de Auzentes desta Cidade Appellante Joze de Souza e Appellado o Juizo - Escrivão Rebello foi julgado nullo o Processo.

Na Appellaçaõ civel do Juizo de Direito da Cidade da Parahiba Appellante o Juiz e Appellada D. Maria Jozefa dos Paços Escrivaõ Rebello: se julgou naõ tomavaõ conhecimento da Appellaçam.

Na Appellaçaõ civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante Ursula das Virgens e Appellada Maria dos Prazeres Escrivaõ Posthumo; se julgou pela reforma de Sentença appellada.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar, e algodão, e mais generos, que se despachaõ na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 31 de Jan, a 6 do mez de Fevereiro de 1839.

Ass. B. N.	1. sorte	....	3U100
" "	2. "	....	3U000
" "	3. "	....	2U900
1,800 "	4. "	....	2U750
" "	5. "	....	2U600
" "	6. "	....	2U450
Dito velho	1. sorté	....	2U600
" "	2. "	....	2U500
" "	3. "	....	2U400
1,300	4. "	....	2U250
" "	5. "	....	2U100
" "	6. "	....	1U950
Ass. M. N.	1. sorte	....	1U900
1,500	2. "	....	1U800
Dito velho	1. sorte	....	1U400
900 "	2. "	....	1U300
Algodio	1. sorte	....	7U800
"	2. "	....	6U800
"	3. "	....	5U800

Antonio Bento Froes.
Francisco Jose Marinho.
Feitores e conferentes.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tem de remetter para a Provincia do Ceará 12$000 ballas do ad. 17: as pessoas a quem convier fazer em alguma embarcaçaõ tal conducçaõ, queirão comparecer no mesmo Arsenal para contractar o ajustes, e prefirir-se aquem por menos frete quizer leval-os.

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1839.

João Arceno Barbosa.
Director interino.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem e tiveraõ hoje distino: Alexandre, preto, escravo de Caetano da Silva Azevedo, pela 2.ª Patrulha do districto do Corpo Santo, por estar furtando vinho das pipas, que estão no Caes d'Alfandega; Francisco de Paula Siqueira, pardo, por um soldado do Corpo Policial, por ter furtado trez calças de

brim trançado; Bernardo, preto, escravo de um tal Araujo, por um Inferior do mesmo Corpo, por ter espancado a um preto, em companhia do preto Antonio, escravo de Rofino de tal, que tambem foi prezo; Francisco Xavier de Coito, branco, por meo Ordenança, pur ser ociozo; e Mattias, preto, escravo do Senhor do Engenho Tapirema, pela primeira Patrulha do destricto da Santa Cruz, por estar fugido.

Participo já V. Exa., que, chegando hontem a minha noticia (que no lugar da praia das Candeias se achavão promptos a embarcar para fora da terra dois pretos escravos, e furtados pelo pardo Marcelino Joze de Souza, (que já se achava prezo) mandei que o Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio com uma escolta de Cavalaria de Policia, os fosse ali apprehender, o que elle fielmente executou conduzindo prezos os ditos pretos de nome Joze da Cunha, escravo de Bento Sebastião Vieira de Lucerda, e Benedicto, escravo de Luiz Caetano, e os pardos -- Pedro de Alcantara da Ora, Joze Gomes Correia, e Marcos Francisco do Carmo, o 1.º por ser o dono da Caza, em que forão encontrados, os referidos pretos, e es dois ultimos por serem os Jangadeiros, que os deverião conduzir em sua jangada.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAES.

A Camara Municipal da Cidade d'Olinda em virtude da Lei.

Faz saber, que hade ser arrematado por quem mais der o seguinte:

O Contracto das Balanças de pezar assucar em volumes pequenos nos Trapixes da Cidade do Recife por ser de seo Patrimonio, orçado na quantia de 1:076$610.

O Contracto da Affilação, e revizaõ dos pezos, e medidas deste Municipio, orçado na quantia de 240$200.

Quem quizer arrematar compareça no dia 8 do mez de Fevereiro do corrente anno, munidos de seus Fiadores na forma da Lei.

E para que chegue a noticia a quem convier se passou o presente; que vai assignado pelo Prezidente da Camara.

Olinda 30 de Janeiro 1839.

Joze Joaquim d'Almeida Guedes.
Prezidente.
Joze Joaquim de Figueredo.
Secretario.

A Camara Municipal da Cidade d'Olinda em virtude da Lei &.

Faz saber, q' se hade arrematar por quem menos fizer, a tapagem do arrombo na estrada contigua a Povoaçaõ dos Arrombados, nos dias 6, 7, e 8 do mez de Fevereiro do corrente anno, cujo Orçamento e condições seraõ patentes todos os dias úteis na Caza de suas Sessões.

As pessoas que quizerem arrematar compareção nos dias aprazados munidos de seus Fiadores na forma da Lei.

E para que chegue a noticia a quem convier se passou o prezente, que vai assignado pelo Prezidente da Camrra.

Olinda 30 de Janeiro 1839.

Joze Joaquim d'Almeida Guedes.
Prezidente.
Joze Joaquim de Figueredo.
Secretario.

ANNUNCIO.

O Consul de Portugal, avisa ás pessoas que tratarão quererem ajustar-se para irem para Angola na qualidade de Aguardenteiros, e Mestres de Assucar, bajão de comparecerem na Chancellaria do Consullado para tratar-se de difinitivo ajuste, e dos mais arranjos necessarios.

Interior.

RIO DE JANEIRO,

Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, encarregado interinamente dos do imperio, declara que, longe de haver a divergencia que parece acreditar o « Sete d'Abril » de 28 de dezembro, n 652, existe a maior harmonia entre elle e seus collegas, que compoem o actual ministerio, na politica seguida com os governos de Buenos-Ayres e Monte-Vidéo; e que, não se considerando superior a nem um de seus collegas em sentimentos americanos, não lhe póde cabar exclusivamente o elogio que ali se faz, huma vez que não seja extensivo a todos os outros Snrs.

(Chronista de 3 de Janeiro.)

26 de Dezembro.

O Brigue-escuna Guasca entrado do Rio Grande com trese dias de viagem trouxe noticia de que tudo continuava no mesmo estado. Os partidistas de Silva Tavares na questão do commando das guardas nacionaes, bem como os contrarios esperavão com impaciencia a decisão do governo imperial. Entre os rebeldes tambem continuava a discordia, e constava que alguns tinhão abandonado as fileiras e emigrado para o estado oriental, para esperarem ali por huma amnistia. As reuniões dos legalistas continuavão naquelle estado e assegurava-se que a opinião da população brazileira ali estabelecida era de que devia tomar parte na luta para terminar huma calamidade que tantos males tinha já causado.

(Despertador de 27 de Dezemb)

MUDANÇAS DE PREZIDENTES.

Desde algum tempo falla-se que vão ser mudados os presidentes de algumas provincias, e até são apontados os que serão substituidos por outros. Assegurou-nos mesmo quasi officialmente uma folha diaria d'esta capital que seria demittido o previdente de Santa Catharina por erros, ou graves erros, que ha commettido; mas que o do Rio Grande do Sul seria conservado; que seria demittido da presidencia do Pará o Sr. Andréas, e para ali transferido o Sr. Manoel Felisardo, presidente do Ceará.

Até que ponto devem ser acreditados estes boatos não sabemos; mas o que podemos assegurar aos nossos leitores é que o Sr. doutor João Antonio de Miranda, juiz de direito de Angra dos Reis, foi despachado administrador da provincia do Ceará.

Esta deliberação, que o governo acaba de tomar, de dar aos cearenses um novo presidente, é cheia de prudencia. A opposição caprichosa e pertinaz, que tem sofrido o Sr. Manuel Felisardo na sua administração, já causava sustos aos amigos sinceros da paz publica. Embora o Sr. Manuel Felisardo tenha sido victima dos odios injustos, e das calumnias dos seos inexoraveis, e tenazes adversarios; embora muitos, ou quazi todos os seos actos fossem dictados por um verdadeiro espirito de bem publico: elle tinha contra si o furor, a colera implacavel de um partido, poderoso na assembléa provincial, e talvez poderoso mesmo fóra della: e desde que semelhante luta existia, e que nenhumas esperanças restavaõ que ella se extinguiria, continuando na presidencia o mesmo cidadão, que dirigia a provincia, e antes cada vez se irritando mais os animos de um e outro lado: foi muito consequente, foi muito cicumspecto o governo, dimittindo o presidente, contra quem se dirigiaõ todos os tiros da opposição cearense.

A prudencia deve ser uma das primeiras qualidades dos que governaõ as nacões A sciencia governativa é certamente difficil, por muito complicada; por isso os que administraõ povos devem incançavelmente estudar suas propensões, e seos habitos; devem marchar com muito tento na senda dos deveres, que tem contrahido para com a nação; que dirigem; devem, sobre tudo, não ser pertinazes em todas as suas medidas. Os governantes devem mesmo em certos casos não atacar de frente certas opiniões, com quanto não firmadas na justiça, devem até respeitar alguns prejuizos populares, que só o tempo, e a illustração do povo, promovida por meio de melhoramentos na educação das classes da sociedade, podem ir pouco a pouco destruindo.

Nós vimos como a assembléa provincial de Minas se apresentou hostil diante do presidente, o Sr. José Cesario de Miranda Ribeiro. Conheceo o governo supremo que a assembléa mineira era injusta; que o presidente seguia o caminho dos seos deveres; mas, não obstante, demittio-o: não foi isto fraqueza, não foi inconsequencia no governo central; foi consumada prudencia. O Sr. Bernardo Jacinto da Veiga foi nomeado para substituir o Sr. José Cesario, e a tempestade, que se ia formando promptamente dissipou-se. O habil Sr. Veiga soube mitigar a irritação dos animos; e com uma politica firme tem podido destruir a influencia d'esse partido, que audaz e abertamente apregoara a anarquia na representação provincial. Si continuasse na presidencia o Sr. Miranda Ribeiro, o ministerio de 19 de setembro teria conseguido tantos triunfos na provincia de Minas? Por certo que não; e devemos antes crer que sérias desordens teriaõ apparecido. em mal dos mineiros, em mal talvez mesmo do Brasil.

O mesmo espectaculo, que nos offereceo a assembléa provincial mineira, acabamos de presenciar na assembléa provincial cearense: esta seguio o exemplo d'aquella; porem foi ainda mais audaz, mais vehemente em suas aggressões; mais descomedida contra o probo cidadão, que tem governado a provincia. O governo central, porem, comquanto reconheça toda a injustiça da opposicão cearense, destitue da presidencia ao Sr. Manoel Felisardo. Parecerá á muitos que é isto condemnar a politica seguida por esté administrador; mas nós diversamente entendemos. O governo nada mais tem talvez em vista do que arredar do Ceará a pedra do escandalo do partido alencarino, que, não se póde desconhecer, exerce alguma preponderancia na provincia, embora a maioria dos cearenses não seja favoravel ás vistas rancorosas d'esse partido.

Vae, por tanto, administrar o Ceará o Sr. João Antonio de Miranda. Não conhecemos de perto a este cidadão, mas pessoas, em quem depositamos confiança, nos asseguraõ que o governo acertadamente o escolheo: e dizem: O Sr. Miranda tem, na sua comarca, vivido sempre alheio aos partidos extremos, que nos tem dividido; é dotado de espirito conciliador, é recto — Elle, accrescentaõ essas pessoas, á cujas informações nos cingimos, elle tem sim um partido, ao qual vota verdadeira crença, e amor sincero; mas, esse é o partido da monarquia representativa, e da liberdade, moderada pelas leis, que nos regem. »

Consta-nos mais que o novo presidente vae disposto a empregar todos os exforços, á fim de harmonisar entre si todos os cearenses dissidentes; e, quando esta tarefa lhe seja impossivel, serenar pelo menos, a exaltação dos animos, e neutralisar quaesquer maquinações de espiritos atrabiliarios, contrarias á prosperidade cearense, e á paz do imperio. O novo presidente, é o que se nos diz ainda, não está de animo a ir collocar se debaixo da tutella d'estes ou d'aquelles influentes; quer sim, e está muito firme em ir governar a provincia com imparcialidade, e com independencia.

A tarefa, que ora se offerece, ao Sr. de Miranda é na verdade custosa; mas nós muito esperamos de seus talentos, nós confiamos que elle saberá permanecer nas intenções, de que se acha possuido. No momento, em que o Sr. Miranda desembarcar nas praias cearenses, os dois partidos hostis se darão pressa em cortejal-o, em ganhal-o para os seos interesses; mas cumpre ao Sr. Miranda que, acolhendo benignamente a todos, só escute o grito da propria consciencia, e dos deveres, que acaba de contrair.

Deixando o Ceará, volvamos os olhos para as margens do Amazonas. Não sabemos que já se ache nomeado successor para o Sr. Andréas. Correo um boato de que fora nomeado para a presidencia do Pará o Sr. José A. Pimenta Bueno, ex-presidente do Matto Grosso; mas ouvimos que elle fizera certas exigencias, á que o governo não anuira. Assegura-se, porem que o governo está firmemente resolvido a mandar novo presidente para a provincia do Pará. O Sr. Manuel Felisardo será com effeito o successor do Sr. Andréas, como tambem já se disse? E' o que não podemos responder aos nossos leitores.

Mas porque será demittido da presidencia da Bahia o Sr. Thomaz Xavier? Inclinamo-nos a crer que o rumor, que n'aquella provincia correo, da demissão de seo actual presidente é falso E' nossa convicção que o Sr. Thomaz Xavier tem sido um bom administrador, e por isso parece-nos que o governo não o demittirá.

Agora chega o momento de perguntarmos a quem nos possa responder quaes são esses erros graves do presidente de Santa Catharina, os quaes motivaõ sua demissão, a qual um nosso collega já deo por certa? Sem que pretendamos defender ao Sr. Pardal, á quem nem sequer conhecemos, sem que pretendamos louvar todas as medidas por elle tomadas, na direcção da provincia, que lhe foi confiada, dizemos que, na nossa consciencia, o Sr. Pardal não merece a pecha de máo presidente; mas talvez nos enganemos e por isso sujeitamos o nosso juizo ao de outros, que tiverem dados mais seguros para avaliar a capacidade administrativa do actual presidente de Santa Catharina.

« O governo está firmemente resolvido a não demittir o presidente do Rio Grande, porque nenhuns erros tem commettido, pelos quaes tenha perdido a confiança da administração central. » Pouco mais ou menos foi isto o que já se nos asseverou quasi officialmente pela imprensa. Largas reflexões poderamos á isto fazer; mas nós sobre tudo presamos o bem publico, e não queremos passar por promotor pertinaz do descredito do Sr. Eliziario, d'essa nossa « gloria militar, » que tantos triumfos tem dado ás armas imperiaes, e á causa da nação no infeliz Rio Grande do Sul. Diremos sómente que praza aos ceos que a illimitada confiança, que na administração do digno marechal presidente deposita o governo, não seja fatal ao Rio Grande e ao Brasil.

Que triste que é realmente a condição do governo supremo á respeito do Rio Grande! — Diremos com o benemerito legalista, o Sr. Loureiro: Si o governo emprega filhos da provincia na direcção dos seus complicados negocios, é mal succedido, si emprega brasileiros de outras provincias, nem assim é mais feliz. E donde provirá isto? — E' de mister que fallemos com aquella franqueza que nos é propria. Quem até hoje mais tem concorrido para os males de sua desolada provincia são nossos proprios irmãos Rio-Grandenses. A divisão, as intrigas, os ciumes, que os tem retalhado desde o começo da luta, — um excesso de amor proprio, que os faz não encarar com olhos verdadeiramente fraternaes seos irmãos das outras provincias, que para libertal-os da anarquia vão nos campos continentinos derramar seo sangue; a delapidação, que alli tem existido em muitos ramos do serviço publico; todas estas causas tem poderosamente concorrido para a continuação d'essa guerra fatal, que tem empobrecido aquella rica provincia, e roubado a vida á tantos de seos filhos, e á tantos outros brasileiros.

E' lamentavel um fado tão cruel; é deploravel que um punhado de anarquistas por tanto tempo se tenhaõ sustentado. Vede, vede, Rio-Grandenses, os effeitos fataes de vossos erros; e ainda mais dos vossos erros, do que talvez mesmo dos erros do governo central, por maiores que elles tenhaõ sido. Porque vos não unis, como deveis? porque com verdadeiro exforço, com um patriotismo bem entendido, e bem regulado não trabalhaes pela salvação da integridade, e da monarquia representativa, e pela vossa propria salvação? Que importa que o Brasil inteiro se empenhe em salvar-vos, si vossas dissidencias, vossas intrigas continuaõ, e assim vão inutilisando todos os sacrificios de homens e dinheiro que a nação faz?... Mas nós temos longamente divagado do fim principal d'este artigo. Depois de pedirmos d'isso desculpa aos leitores, nos damos pressa em concluir

este artigo com uma reflexão que não devemos omittir.

Vemos que o governo para algumas nomeações de presidentes, que ultimamente tem feito, tem chamado cidadãos, que não pertencem ao corpo legislativo nacional, ao mesmo tempo que para outras presidencias tem nomeado deputados. Aquella medida nos parece preferivel á esta por mais de uma rasão. Primeiramente porque não é só no corpo legislativo nacional que existem cidadãos dignos dos altos empregos da nomeação do governo; em segundo lugar, porque não deixa de ser pernicioso aos interesses das provincias terem novos administradores com curtos intervallos: E' nomeado um deputado no fim de uma sessão para uma presidencia; aindabem não tem elle tomado pé nos negocios da provincia, que lhe é confiada para dirigir, é logo obrigado a voltar á tribuna nacional, e a provincia fica entregue á um vice presidente, que nem sempre é da confiança do governo central, nem sempre tem a necessaria habilidade para dirigir as altas funcções, de que se vê revestido.

Quanto á nós prudente seria ir empregando nas presidencias, e em outros cargos importantes, cidadãos, que naõ pertençaõ á legislatura. E' justo, é mesmo necessario que se alargue o circulo dos agraciados, e não sejaõ somente os membros do corpo legislativo os que tenhaõ a posse exclusiva de todas as honras, de todos os empregos de importancia. Esta nossa consideração parece-nos attendivel, é esperamos que o governo lhe dará o peso que ella merece.

Tememos ser fastidioso, e por isso nos não demoramos com outras considerações, que viriaõ adequadas, mas que reservamos para outro artigo.

(Diario do Rio de 27 de Dezembro.)

PROVINCIA DE S. PAULO.

Villa Franca do Imperador.

Illm. e Exm. Snr. -- Penetrado do mais vivo sentimento de humanidade, levo ao conhecimento de V. Ex. o doloroso estado de coacção em que se acha o infeliz Municipio da Villa Franca do Imperador, entregue a prepotencia brutal do Capitaõ Anselmo Ferreira de Barcellos, chefe da quadrilha desordeira. Depois da retirada dos empregados publicos, como ja V. Ex estara' ao facto, entrou na Villa este monstro, acompanhado de parte de sua quadrilha, e publicamente declarou que conservaria ahi sua guarnição até que V. Ex. o mande render, fasendo crer aos incautos que tudo o que tem obrado he com ordem superior; e com este engano tem conseguido grande partido, alem do que se lhe ajunta de criminosos de todas as partes, os quaes protege, reforçando assim sua potente quadrilha. Proclamando aos seus sequases, declarou lhes assassinado o Juiz de Paz Manoel Rodrigues Pombo, o que de facto fez com a maior traição e crueldade; o mesmo protextou faser ao Juiz de Diretto Interino, Presidente da Camara, Secretario da mesma. Commandante da Guarda Nacional, e outros muitos Cidadãos probos, e Negociantes, estendendo sua ira brutal contra as innocentes esposas e filhos dos seus perseguidos, as quaes abandonando suas casas, se acham dispersas e fugitivas, soffrendo as maiores calamidades e afflicções. Este he, em resumo, o estado presente, que ira' muito avante, se V. Ex., quanto antes, não der as mais energicas providencias a bem de destruir se esta orda de desordeiros, que crescem de momento, pois correndo a noticia do feliz exito de suas campanhas atrozes, de todas as partes correm os criminosos, a incorporarem-se nesto grupo de malfeitores, onde se considerão escastillados e escapos do rigor da Justiça, a qual já derribaram, e, porisso, com rasão se deve temer a devastadora anerquia que tanto sangue tem custado nas Provincias do Norte

He o que, com bastante pesar levo, ao conhecimento de V. Ex, a quem Deos Guarde por muitos annos.

Curato de S. Bento do Cajuru', 12 de Novembro de 1838. - Illm. e Exm. Snr. Presidente da Provincia de S. Paulo. -- De V. Ex. obediente subdito muito respeitador. -- João Ventura de Oliveira, Juiz de Paz Supplente do sexto Districto do Municipio da Villa Franca do Imperador.

(Sete de Abril de 17 de Dezembro.)

S. Paulo 11 de Desembro.

No dia 7 do corrente marchou para a Franca hum destacamento de primeira linha, composto de 38 soldados, hum cadete, 2 Cabos, e 2 cornetas commandado pelo Snr tenente coronel Felix Jose da Cunha. Forão mais os seguintes officiaes -- o Snr. major Francisco Alves Alvim. o Snr. tenente Daniel Pedro Muller. os Snrs. Alferes João Homem Guedes Portilho, e João Jose Moreira, o Snr. cirurgião ajudante Jose Antonio Pinto Guedes.

(Despertador de 24 de Dezembro.)

RIO GRANDE DO SUL.

Temos presente huma carta de Montevideo de 7 do corrente (dezembro), na qual encontramos confirmadas muitas noticias que temos publicado a respeito dos actos administrativos dos rebeldes, sua posição e circunstancias, e do estado da opinião na campanha; accrescendo outras particularidades interessantes. Não transcrevemos aqui a dita carta por ser nimiamente diffusa, e trazer muitas das noticias envolvidas com reflexões e mesmo com outros assumptos particulares; mas extrahimos o que nella encontrámos de maior importancia, advertindo aos leitores que he de pessoa fidedigna, que acabava de chegar a Montevideo de huma digressão pela campanha do Rio Grande e do Estado Oriental, onde antigos conhecimentos e relações commerciaes, e a ostentação de opinião neutal lhe facilitárão o ver de perto o estado das couzas.

O autor da carta esteve pelo principio de novembro em Alegrete, e observou ali, bem como em todos os outros lugares por onde passou, que se manifestava hum sentimento geral de arrependimento de terem tomado parte na rebellião, ou de não se lhe terem opposto; diz que attribuão a propagação da revolta á falta de forças legaes que a comprimissem no começo, e depois a excessos das tropas legalistas e a erros dos seus chefes; que se desejava geralmente o termo da guerra e a volta do governo legal, mas que se receavão as perseguições: que se se pudesse contar com o pleno esquecimento do passado, tudo cederia á primeira apparição de hum corpo de tropas legalistas.

A noticia que aqui se publicou de ter o governo rebelde decretado numerosos e gravissimos tributos he verdadeira, e essa medida he a que tem contribuido mais para o desgosto dos povos e para a volta das idéas de união. O povo da campanha ignorava a importancia da força legal na cidade do Rio Grande, Villa do Norte e Porto Alegre, que os agentes e o periodico do governo rebelde lhe inculcavão insignificante e prompta a capitular. Ignorava-se tambem a restauração da Bahia, e tinha-se feito espalhar e persuadir aos povos que as provincias da Bahia e Pará estavão independentes; que o mesmo espirito dominava nas outras provincias, principalmente nas de S. Paulo e Santa Catarina; e nesta ultima, segundo confissões de pessoas influentes do partido, tinha-se effectivamente machinado hum movimento, que teria já apparecido, se não lhe tivessem obstado as energicas e providentes medidas do presidente e das authoridades locaes; mas do qual ainda não desesperavão.

Affirmava se em Alegrete, naquella data, que Bento Manoel fôra chamado a Piratiny, aonde devia chegar até 15 de novembro, para organisar huma força e com ella partir para o norte da provincia, para bater as tropas que se dizia deviaõ vir de S. Paulo ou de Santa Catharina, e animar os conspiradores nesta ultima provincia; os filhos deste traidor estavão em Montevideo na data carta. A revolta de Santa Catarina he a parte mais essencial dos planos do governo de Piratiny, não só pelo acrescimo de força que lhe daria, mas tambem por lhe offerecer hum porto para levarem a effeito o decreto do corso.

Os chefes rebeldes determinárão por em movimento as suas forças no dia 9 de novembro, para irem acommetter o exercito imperial: e se fossem felizes, pôr sitio ao Rio Grande; mas a má vontade da gente armada e a deserção fizerão abortar esse plano. Só das forças estacionadas no Arroio das Pedras, que montavão a 3:500 homens, desertárão 700. O Guedes, chamado com ordem de se reunir, só no dia 12 sahio do districto de Alegrete com pouco mais de cem homens. João Antonio marchou tambem para o Arroio das pedras para cooperar no indicado movimento; porém antes de chegar ao acampamento, desertou-lhe toda a gente e e elle achava-se em sua casa no dia 5 de novembro.

Em quanto ao Estado Oriental, a população brasileira (que he muito numerosa, principalmente na campanha) estava nas melhores disposições para cooperar para a extincção da revolta; e muitos dos principaes proprietarios tinhaõ representados a D. Fructo para que consentisse no armamento dos Brasileiros naquelle estado. Jeronimo Jacintho e outros officiaes que se tinhão prestado ao serviço daquelle general com a promessa de que, terminada a sua lucta, auxiliaria os legalistas no Rio Grande, ainda estavão em Montevideo, e o Brigadeiro Calderon a 25 de novembro achava-se nas immediacões de Bellem.

(Despertador de 31 de Desembro)

NOTICIAS DIVERSSA.

— Lé se no Jornal do Commercio:

" O Snr. Dr. João Antonio de Miranda, nomeado presidente da provincia do Ceará, parte para seu distino no dia 6 do corrente, no brigue de guerra nacional Trez de Maio.,,

— Falla-se ainda na mudança dos presidentes do Maranhaõ e Pará, mais ainda se não designam seus sucessores. Parece que o Snr Pimenta, ex-presidente de Matto-Grosso, não foi nomeado, como se dizia, para alguma d'essas presidencias. O Snr. Pimenta é por certo digno de administrar qualquer das provincias do imperio, e cremos que o governo imperial o empregará na primeira occasião.

— Pelo paquete inglez recebemos periodicos das provincias do Norte que nada trazemintesante. As provincias gosam de socego.

— Campos. — Alguns clamores se tem suscitado n'esta cidade em consequencia do abuso que se tem introduzido de dar-se diploma de vice-consul a cidadão brasileiros, que por essa forma se livram do serviço da guarda nacional. Dizem-nos que ha em Campos vice consules de nações que não tem alli nem um subdido. Affirmam-nos que o presidente da provincia, o digno Sr. Paulino, tem dado providencias energicas a este respeito.

— S. Paulo. — O Presidente da provincia demittiu o chefe de legião da guarda nacional da capital, Francisco Antonio de Souza Queiroz. Esta demissão tem sido o motivo de novos clamores contra o presidente. Os periodicos d'aquella provincia, que temos á vista, nada dizem sobre os accontecimentos da Franca.

— Minas. — Os periodicos de Minas não trazem noticia alguma de interesse.

(Do Chronista de 5 de janeiro.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 3 de Janeiro de 1839.

Londres...........	29 effeit.
Paris	330
Hamburgo	615
Ouro em barras	nominal.
Dobrões Hespanhoes..	30,100 a 30,200
« da Patria..	,, ,,
Pesos Hespanhos	1,830 a 1,850
« da Patria..	1,825 a 1,830
Moedas de 6,400 velhas	15,300 a 15,400
« « novas	15,200 a 15,300
" de 4,000	8,200 a 8,300
Prata.............	89 a 90 p. c.
Apolices de 6 por c.	75 e 1/2
Ditas de 5 por c.	

(Do Despertador.)

Avisos Diversos.

-- O assionista das cautellas correspondentes as Loterias do Seminario, Livramento e Boa vista, faz sciente aos amadores, que a do Livramento corre impreterivelmente no dia 4 de Fevereiro conforme annunciou o Snr. Thesoureiro pois lhe restão um pequeno numero de cautellas correspondente a dita Loteria, por isso avisa aos apaschonados concorrão á comprar antes que se acabem, na casa de sua residencia rua de Nossa Senhora do Terço D. 9 da partel do nascente, e nos lugares ja annunciados.

— Huma Senhora propõe-se a curar, mesmo em sua casa, quesilla, ou molestia de pretos, os quaes a trazem de suas terra, advertindo porem, que a dita senhora proposta a isto, ja tem curado, e posto bom a muitos pretos, porisso que está muito pratica nos mesmos curativos, ep que a muitos annos labuta neste trafico: as pessoas que do seu prestimo se quiserem utilisar podearão dirigir se a rua direita, vindo das cinco pontas, lado esquerdo, sobrado de hum andar D. 14.

— Desappareceu da citio da Ponte do Uxos, aonde mora o Snr. Doutor Ingles, hum Cadello de cor de Rapè com parte das mãos e pès brancos; quem o levar ao mesmo citio recebera' 40 mil reis de gratificação, ou no Recife, em Casa de Manoel Antonio da Silva Motta.

☞ A pessoa que tiver huma flauta em bom uzo e a queira vender, procure em a casa da Neve na travessa do Theatro, que a hi ochará com quem tratar; na mesma se precisa de hum bom padeiro, a pessoa que estiver nestas circunstancias pode dirigir-se para o ajuste.

-- João de Moura Florencio, avisa ao Thesoureiro da Loteria a favor das Obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento que no caso de sahir premiado hum meio o bilhete numero 301, so' o pague a Clemente Rodrigues de Mello, apresentando este authorisação sua por escripto, por isso que o dito bilheto perdeu-se; ficando desta sorte privado de cobral-o qual quer pessoa que o tenha achado, e não o queira restituil-o, declara o mesmo annunciante que o bilhete tem sua assignatura'

-- Deseja-se fallar com o Snr. Joaquim de Barros, mas ignora-se a moradia, o mesmo queira ter a bondade de annuncia-lo por esta folha.

— Perdeo se, no dia 31 de Janeiro pp. um bilhete da quantia de dezoito mil reis passado por o Cobrador da Administração dos Orphãos, que existia em 1832 contra Domingos Fernandes Vianna, e como este precisa do dito bilhete roga á pessoa que o achou de lh'o entregar na rua da Madre de Deos, ou annuncie, do que lhe ficará assaz agradecido.

— Precisa-se fallar a viuva do Sr. Manoel Ignacio de Albuquerque, ou a pessoa, que as suas vezes fizer.

— De 26 para 27 de Janeiro pp. furtarão do primeiro sitio, na Cruz de Almas, indo para o Arraial, lado direito, uma vaca lavrada, parte do corpo de branco e amarello, pontas arqueadas, a qual foi vista no caminho indo para Beberibe, conduzido por dous homens vestidos de couro, os quaes se suppõe serem ladrões: as pessoas que descobrirem o dito furto se lhe dará boas alviçaras, podendo dirigir se ao referido sitio, a fallar com D Margarida Candida da Cunha; e ao Recife atraz do Corpo Santo.

— Felippe Neri Colaço avisa aos Senrs. que lhe tem fallado para aprenderem Geometria, como tambem aos que ainda lhe não fallarão, e desejão entre tanto instruir-se nesta sciencia que visto já lhe permetir seu estado de saude, pretende dar principio a suas lições no dia 4 de Fevereiro p. futuro: o annunciante mora na rua de Ortas no primeiro andar do sobrado D. 13, e declara que tambem ensina as linguas Franceza, e Ingleza.

— O Sr. Fabio José da Costa Barros dirija-se a Olinda na rua de S. Bento junto a Igreja de S. Pedro velho, a fim de receber duas cartas.

— O Sr. João Jacinto Soares, queira annunciar a sua morada, para se tratar negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado, conforme a disposições dos estatutos do Curso Juridico, partecipa, em falta do proprietario, aos Srs., que se quiserem utilisar n'este anno das lições de grammatica latina no Collegio das artes, que elle abre d'ora em diante a matricula em casa de sua residencia, rua nova de Olinda. -- Pedro Bezerra de Souza Beltrão, Professor Substituto.

— Fugio, ou furtarão da rua da Cruz no dia 28 do corrente um quartáo russo pedrez, grande, capado, ja velho, com um sobre nervo na mão esquerda, anda de carrego; quem o achar querendo restitui lo o poderá fazer no Recife na rua da Cruz n. 12, ou no engenho Megushipe debaixo, freguesia da Muribeca, que será recompensado.

— Os Srs. que carregarão carga a bordo do Brigue Escuna Laura primeira, ou tem a carregar escravos no dito navio para o Maranhão, queirão levar os conhecimentos, despachos, e passaportes, ao forte do mattos em casa de Firmino José Felis da Roza; o navio sahirá impreterivelmente no dia 2 do corrente.

— Precisa-se saber se existe nesta Cidade o Sr. João Antonio Pinheiro natural de Chaves, no Reino de Portugal, a negocio de seu interresse, por isso annuncie sua morada.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia; quem tiver nestas circunstancias annuncie.

— Aluga se um armasem na rua da cadeia de S. Antonio, proprio para assucar, junto ao tanque d'agoa, e no mesmo tem para vender 1000 barricas vasias, caixões, pesos, e balança: a tratar no sobrado por cima do mesmo armasem.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba folear formigas, e que leve todos os aprestes necessarios, por estes tres dias, a fallar com o empresario do Theatro.

— Na noite do dia 30 de Janeiro, perdeo-se um botão de punho de camisa, da Matriz até a rua do Queimado; quem o achar leve a Camboa do Carmo D. 10, que receberá o achado.

— Quem tiver negros para alugar por semana, para trabalhar em uma obra dentro de casa, queira dirigir-se a rua da sanzala nova D. 1, que ahi se dirá quem os precisa, e paga-se diariamente mais do que ganhar em outra qualquer parte.

— Deseja-se saber, se existe em Pernambuco o Sr. João Gomes da Costa e Silva, ou pessoa que pelo mesmo Sr. se interesse, pois se lhe deseja fallar, podendo annunciar, ou dirija se a rua da sansalla nova D. 1.

— Precisa-se de um habil padeiro estrangeiro ou brasileiro para administrar e trabalhar em uma fabrica, e ajudar em que estiver ao seu alcance menos masseira e forno: na rua dos Quarteis D. 5.

— Um preto canoeiro achou uma flauta na beira do rio capibaribe ja dentro d'agoa sobre uns matinhos do rio; quem for seu dono dirija-se ao covento de S Francisco a fallar com Manoel de Alburquerque Barros Cavalcante, que dando os signaes lhe será entregue.

— O Sr. Manoel Gomes Ribeiro natural da freguesia do Salvador de Fonteboa conselho de esposende, dirija-se a rua do Fagundes D. 1 para se lhe entregar uma carta.

-- Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

Avisos Maritimos

PARA LOANDA sahirá até o dia 15 do proximo mez de Fevereiro, o bem construido e velleiro Brigue Escuna Portuguez Eugenio; quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a D'Andrade & Companhia, rua dos Quarteis D. 1, ou com o Capitão do mesmo, Manoel José da Silva Ramos, na praça.

PAPA A ILHA DE S. MIGUEL a sahir até o fim de Fevereiro, o muito veleiro, e novo Patacho Portuguez Paquete da Terceira com muito boas acommodações para passageiros, quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem, dirijar-se ao Consignatario na praça do commercio junto a Mesa do Consulado, João da Costa Lima Junior, no 1.° andar, ou a bordo ao Capitão.

FRETA-SE para qualquer porto do Mediterraneo, a Polaca Sarda Boa Intelligencia, do lote de 260 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e bem conhecida pela boa marcha, adiantando se metade do valor do carregamento a quem quiser carrega la: a fallar com o consignatario João Pinto de Lemos, na praça do Commercio, ou com o Capitão da mesma João Gorllero.

Leilão

— No armasem Inglez n. 10 da rua da Cruz, hoje as 10 horas e meia da manhã, do conteudo do mesmo armasem.

Compras

— Viados, Pacas, e porcos do matto: na loja de Santos Neves, rua do Crespo D. 9.

Vendas

— Uma venda sita na praça da Boa vista do lado do poente, com poucos fundos, e tem commodos para famila: a tratar na mesma D. 6.

— Uma moleca de nação benguella, de idade de 12 annos, faz todo o serviço de uma casa, e optima para se lhe ensinar qualquer habelidade: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

— Batatas muito boas, a arroba a 8 o reis: na rua da Cruz n. 4.

— Uma preta de nação angola de idade de 22 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e he lavadeira: na rua da Alegria sobrado do Victorino.

— Enchamés de 21 a 22 palmos, caibros de 30 a 40 ditos: no armasem de capim da rua do sol.

— Remedio para Erisipela feito na Inglaterra, e aprovado pelos melhores professores de medecina daquelle paiz: na rua nova loja de ferragem D. 18.

-- Rapé de Lisboa ultimamente chegado a 50 rs. a oitava, bogias pernambucanas de cera de carnauba, de 6 libra, iguaes as de Lisboa, navalhas de barba, e canivetes suprefinos, e outras muitas miudezas, tudo a preço commodo: na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7.

— Um preto de angola, muito habil para todo o serviço, e bom trabalhador de enchada, uma preta e uma molata com muito boas habelidades: na rua da praia sobrado por cima onde morou um barbeiro.

— A bordo do Patacho Nac. Bom Jezus, fundiado defronte do Collegio, carne secca, nova do Rio Grande do Sul, por preço commodo, a tratar com o Capitão a bordo, ou atraz do Corpo Santo D. 67.

— Dois quartáos bons carregadores, e por preço muito commodo: na rua da Cruz botica n. 39.

— Ou troca-se um sitio na Magdalena com casa de pedra e cal, copiar, cozinha fora, estribaria para dois cavallos, quintal murado para galinhas, grande baixa para capim, bastantes arvoredos, a vista do pretendente se fará ver a vantagem do sitio a tratar na rua da Florentina no sobrado novo.

— Bilhetes da Loteria do Livramento, pelo seu justo valor, e cautellas da mesma Loteria: na rua do Livramento D. 7.

— Pilulas da familia, verdadeiras, em porções e a retalho, e bichas grandes e pequenas, chegadas a pouco do Porto: na rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

— Taboado de Pinho de toda a largura e cumprimento: no armasem por detraz da casa da Opera.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto a loja do Bandeira.

-- Um moleque de nação cabinda, de mui linda figura, tem 14 a 15 annos de idade sem vicios nem achaques, tem 6 palmos e meio de altura, duas molecas de nação loanda, uma tem 15 annos, e a outra 12; e um bom escravo muito ladino e fiel, de nação rebolo, e de 24 annos passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do primeiro sobrado.

— Um moleque de 12 annos de idade, cozinheiro, e sem vicios: em Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11.

— Uma molata moça de boa figura, com algumas habelidades: no primeiro andar por cima da venda de garapa da quina da rua da Penha.

— Meias de seda preta compridas, de melhor qualidade: na rua do Queimado loja do Carioca, D. 13.

-- Rapé princeza de Lisboa em libras e as oitavas a 40 rs., dito areia preta da Bahia, dito de Pernambuco, dito imperial, rolão francez engarrafas de libra, chá isson de primeira sorte, dito perola, dito imperial, bicos finos largos e estreitos, rendas largas e estreitas, ditos das mesmas larguras mais ordinarios para enfeitas de vestidos, ricas fitas de guarnição de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim, ditos de alisar finos de balheia, escovas para dentes, ditas para roupa e cabelo, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora, tinta fina de escrever, preta e encarnada, botões de vidro para colete, estrelas e globos para officiaes de G. N. e inferiores, tira fogo de varias qualidades, e uma das quaes nunca visto aqui, pennas de escrever a 200 o quarteirão, as verdadeiras pilulas da familia enfrascos de 50 e 100, com o seu competente folheto, superiores bichas chegadas ultimamente, tudo se vende a preço barato: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D 3.

— Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

— Na casa de Fox & Stodart, ha um bom sortimento de maquinas de vapor, de condensação, e alta pressão, e de força de 4 arrobas, e 8 cavallos, tanto para engenho de assucar como serrarias de madeiras, e outros quaes quer fins a que as queirão aplicar; igualmente tambem se vende assentamentos de taxas de ferro tanto coado, como batido de todos os tamanhos e qualidades; assim como mais um magnifico sortimento de moendas de ferro para os engenhos de todos os tamanhos, tanto verticaes como horisontal, para animaes, e para agoa, e da mais superior construção das fabricas de Inglaterra; havendo de mais a grande vantagem de se mandar um engenheiro sendo necessario fazer qualquer assentamento das referidas maquinas; vende-se mais bombas de ferro, vulgares; ditas de patente, chamadas de repucho, o outras muitas fazendas por preço commodo; os pretendentes dirijão se a rua da sanzala nova D. 1.

-- Meios bilhetes da Loteria do Livramento: na rua do Cabugá D. 4, loja de miudezas.

-- Meios bilhetes da Loteria do Livramento, a preço de 3000: nas 5 pontas venda D. 9, e na rua da sanzala no Recife venda da quina do beco largo.

-- Uma bonita escrava de 24 a 28 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma, e faz todo o mais serviço: na rua Direita do lado da Igreja do Livramento sobrado D. 20.

-- Superiores chapeos pretos de massa, ditos de castor branco, e pretos, da ultima moda, ditos elasticos, bichas grande, de Lisboa; e na mesma se consertão e põe se a moda chapeos de castor, e de massa, tudo por preço modico; assim como se informão chapeos do Chile: na fabrica junto a cadeia.

-- Muito bom pinho da Suecia de 9 polgadas de largo, e 20 palmos de comprido limpo de nós, e ja serrado, para forro e portas de dentro, e assoalho, o mais perfeito possivel, por ser serrado em vapor; no armasem novo detraz do theatro ao lado direito.

-- Potassa Russiana de primeira sorte, em barris grandes e pequenos, chegados a pouco de Hamburgo: no escriptorio do Coronel Menezes, na rua do Vigario numero 15.

Escravos Fugidos

-- Em companhia de uma parda de nome Josefina, desappareceu de Olinda uma negrinha de nome Luiza, de idade de 14 annos, bastante retinta, estatura media, dentes alvos, feições regulares, á noticia que anda pelo campo grande, com a mesma parda, e que esta diz ser sua Senhora; quem a pegar leve a Olinda no largo de S. Pedro novo casa fronteira a mesma Igreja, que será recompensado.

-- No dia 28 de Janeiro fugio um negro de nome Pedro, creoulo, de bonita figura, representa ter 24 annos de idade, secco do corpo, fullo; dentes abertos, olhos grandes, com ambas as pernas com marcas de feridas; quem o pegar leve a rua da praia serraria de Constantino José Raposo, que recompenserá.

— Fugio no dia 20 do p. um preto de nome Estevão, creoulo, idade de 40 annos, altura regular, corpo reforçado, bem ladino, tem um calombo no pescoço pela parte de detraz da cabeça; quem o pegar leve ao forte do mattos a Firmino José Felis da Roza, que gratificará.

— No dia 26 de Janeiro fugio um negro de nação congo, levou vestido calsa e seroula de algodão da terra, idade pouco mais ou menos 20 annos, cara comprida, olhos grandes, dentes da frente abertos, orelhas pequenas, baixo, he alguma coisa buçal; quem o pegar leve em casa de Luiz José Marques, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

-- No dia 21 do passado fugio um negro de nome Manoel, baixo e grosso do corpo, de nação S. Thomé, tem a falla muito vagarosa, no pé direito junto ao tornoselo uma grande costura procedida de uma ferida que teve, levou vestido calsa de estoupa grossa e camisa de algodão de mangas curtas, e levou comsigo um caneco pintado de verde; quem o pegar leve a casa de Joaquim de Souza Pinto que gratificará.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 30 DO P.

TERRA NOVA; 29 dias, Brigue Americano Arrmavan de 147 tonel., Capitão Charles Bates, carga azeite, veio refrescar, e segue para a America; acha-se fundiado no lameirão.

SANTOS; 35 dias, Sumaca Nac. Bom Sucesso de 165 tonel., M. Francisco Gomes de Figueiredo, carga generos do paiz: dono José Manoel Fiusa.

RIO DE JANEIRO; 21 dias, Brigue de Guerra Nac. 3 de Maio, Commandante o Capitão de Frata João Francisco Regis, passageiros o Exm. Presidente nomeado para o Ceará, João Antonio de Miranda, e o Capitão de Engenheiro José Torres de Andrade Parreiros.

SAHIDOS NO MESMO DIA

HAMBURGO; Brigue Dinamarquez Ceres, Capitão P. Frellsen, carga generos do Paiz.

RIO DE JANEIRO, Brigue Nac. Pedro 2.° Capitão Manoel Ignacio Correia, em lastro; passageiros os Hespanhóes Manoel Florencio com 4 pessoas de sua familia, Vicente Prieto, sua Senhora e uma filha, as portuguezas Barbora Candida e uma sobrinha, Joanna Emilia, e 27 colonos.

DITO; Patacho Nac. Francelica, Capitão Antonio Garcia de Miranda, carga farinha e taboado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839